A loucura de ser diferente: Você é um insano?

O homem que sabe e sabe que sabe é sábio. Siga-o.
O homem que sabe e não sabe que sabe está dormindo. Desperte-o.
O homem que não sabe e sabe que não sabe é humilde. Ensine-o
O homem que não sabe e não sabe que não sabe é um tolo. Fuja dele. **Mark Tier**

Você já sentiu medo de ser diferente das outras pessoas? Já se sentiu pressionado para pensar, sentir e agir de acordo com um determinado padrão? Bem vindo ao mundo real! Quem de nós nunca se sentiu dessa forma? Acredito, inclusive, que tenha sido justamente esse sentimento que inspirou o Sufi Idries Shah a escrever a seguinte história:

"Certa vez, Khidr, o professor de Moisés, fez um alerta à humanidade. Numa determinada data, todas as águas do mundo, menos as especialmente reservadas, desapareceriam. Em seguida seriam substituídas por uma água diferente que deixaria os homens loucos. Apenas um homem entendeu o significado desse aviso e guardou uma certa quantidade de água num lugar seguro, esperando acontecer a mudança. Na data indicada os rios deixaram de correr, os poços secaram e o homem que tinha entendido, vendo tudo acontecer, foi para seu esconderijo e bebeu da água reservada. Quando viu, do seu posto seguro, que as cachoeiras estavam novamente correndo, ele voltou ao convívio dos outros filhos dos homens, observando que eles agora pensavam e falavam totalmente diferente mas não se lembravam do que tinha acontecido, nem de terem sido avisados. Quando tentou falar com eles, percebeu que o julgavam louco, e se mostravam hostis ou compadecidos, mas não o compreendiam. No início ele não bebia da nova água, voltando ao seu esconderijo todos os dias para se abastecer nas suas reservas. Finalmente, não suportando mais a solidão em que sua vida tinha se transformado, porque ele se comportava e pensava diferente de todo mundo, resolveu beber da nova água. Bebeu e se tornou um deles. Depois não lembrou mais da sua reserva de água especial e passou a ser visto como o louco que havia milagrosamente recuperado a razão."

É incrível, quanto mais eu analiso, trato e conheço as histórias das vidas das pessoas mais confirmo esse tipo de comportamento, pois elas, na sua grande maioria, procuram moldar aquelas que se diferenciam muito do grupo, seja nos relacionamentos amorosos, sociais ou profissionais. Isso pode ser facilmente percebido nas diferentes organizações. Na organização familiar vemos muitos casais sabotando-se mutuamente, onde um corta as asas do outro, seja não estimulando os projetos de vida individuais, que cada um deve possuir mesmo sendo casado, ou sabotando os desejos do outro com chantagens. Pais que fazem de tudo para influenciar os filhos adolescentes a optarem por uma profissão" segura ", se é que isso existe, acreditando sempre saber o que é melhor para os seus rebentos e minando o seu processo de evolução e amadurecimento.

Nas organizações profissionais não é diferente, aquele profissional incrível que chegou cheio de idéias e projetos e que foi contratado justamente devido a esse perfil, vai aos poucos percebendo que o seu sopro de revitalização e energia não é tão bem recebido quanto ele imaginava: - Veja bem, é preciso ter paciência, se adaptar a realidade da empresa e do mercado... Com isso todos vão esquecendo as águas dos seus reservatórios e sufocando a sua própria singularidade. Assim, pessoas promissoras afogam-se em seus próprios talentos na ânsia de enquadrar-se em padrões, esquecendo-se que muitas vezes a melhor opção é a contramão, o caminho diferente, pois trilhar por onde todos já passaram nos levará exatamente para o mesmo lugar onde todos já estiveram. Pense nisso, não tenha medo de si mesmo, de "enlouquecer" de vez em quando, talvez nessa loucura é que resida a melhor parte de você.

Lígia Guerra

